

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

ISSN: 1679-1975



# REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2009

publicações  
**SEI**

**SEI**  
15 ANOS

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

JAQUES WAGNER – GOVERNADOR

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

Antônio Alberto Valença – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**José Geraldo dos Reis Santos – Diretor Geral  
Thaiz Braga – Diretora de Pesquisas**SECRETARIA DO TRABALHO,  
EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE  
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**Maria Thereza Sousa Andrade  
– Superintendente**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL  
DE ANÁLISE DE DADOS**Felícia Madeira – Diretora Executiva  
Marise Borem P. Hoffmann – Diretora Adjunta  
de Metodologia e Produção de Dados**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL  
DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS**Tadeu Moraes de Sousa – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Ana Georgina Dias – Supervisora  
Regional da Bahia  
Sérgio Mendonça – Coordenador  
do Sistema PED**EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS****COORDENAÇÃO**Vania Maria C. Moreira  
(Coordenação Geral SEI)  
Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)**SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

**ESTATÍSTICA**Leormínio Moreira Bispo Filho  
(Coordenação SEI)

Silvana dos Santos Souza

**Consistência**

Daniela Romano da Cunha

**Sorteio**

Cidnea da Silva Araújo

**Estagiários**Lívia Souza (Dieese)  
Maurício José N. Santos (Dieese)**SUPERVISÃO DE CAMPO**Mária do Socorro de Souza (Coordenação)  
Ângelo Salvatierra Fernandes  
Célia Maria Dultra Passos  
Daiana Marcela Carvalho Santos  
Mariluce Borba Andrade  
Marly Nascimento Muniz  
Rafael Gonçalves Chicourel  
Rachel Alexandrina Pimenta  
Paulo Roberto Pinheiro Leal  
Vinicius Gomes Bastos**CRÍTICA**Eletice Rangel Santos (Coordenação)  
Ana Maria Guerreiro  
Alzimária Ramos Pessoa  
Auristela da Cruz Rocha  
José Basílio Cerqueira Neto  
Ricardo Ivo Tavares Costa  
Sandra Simone P. Santana  
Samantha Félix Rego  
Venâncio Ucha Represas  
Sérgio da Silva Archeman**CHECAGEM**Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação)  
Adail Tavares Neto  
Eduardo Walter A. Silva  
Eliene Santa Rita de Jesus  
Khadja Conceição Ferreira dos Santos  
Ranieri Rivas Alonso Pereira  
Rondinele Santos Guedes  
Tatiana da Costa Pereira**DIGITAÇÃO**Tatiana Maria Coelho Andrade  
Naiara Lopes Souza  
Márcio Martins de Mello**SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA**

Vera Lúcia N. Raposo

**APOIO ADMINISTRATIVO**Antoniél Ataíde Bispo Júnior  
Grazielli Mattos de Souza  
Josemira Mendonça  
Maria do Bonfim Farias**ENTREVISTADORES**

Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Alexandra da Conceição Freitas, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Moody Silveira, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Késia de Freitas Miranda, Leonardo Calmon de Assis, Ludmila Lúcia Cordier de Souza, Mary Jane Brito dos Santos, Nathalia de Oliveira Bastos, Nelson Apolinário da Silva, Roberto Aryel Santos Barbosa, Roberto Sardeiro, Rodrigo de Souza Pinto, Rosilda Costa dos Santos, Sabrina Guimarães Araújo, Vanessa Adeodato Garrido, Vivian de Assis Boavenatura, Washington Magalhães Costa, Xênia Fernandes de Souza

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E  
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**NORMALIZAÇÃO  
Raimundo Pereira Santos**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES (SEI)**

Márcia Santos

**PADRONIZAÇÃO E ESTILO**EDITORIA DE ARTE  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto  
Aline Santana (estagiária)**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Calixto Sabatini

**PROJETO GRÁFICO**

Rita Assis

**CAPA E EDITORAÇÃO**

Nando Cordeiro

# SUMÁRIO

Apresentação 3

O mercado de trabalho na Região  
Metropolitana de Salvador em 2009 4

População Economicamente Ativa 5

Comportamento da ocupação 6

Comportamento do desemprego 8

Evolução dos rendimentos médios 10

Notas metodológicas 12

Principais conceitos 13

Principais indicadores 14

Apêndice 15







A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto – por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan), e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Dieese, a Fundação Seade e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é

financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et ali. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.  
\_\_\_\_\_. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v.4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.  
\_\_\_\_\_. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas/principais conceitos do presente boletim.

# O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2009<sup>4</sup>

Em 2009, a taxa média de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador (RMS) diminuiu pelo sexto ano consecutivo, passando de 20,3%, em 2008, para 19,4% da População Economicamente Ativa, a menor desde 1997, primeiro ano da pesquisa. No período analisado, a taxa de desemprego aberto permaneceu estabilizada em 12,1%, enquanto a de desemprego oculto reduziu-se de 8,2% para 7,3%, com decréscimo nas suas duas componentes: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,8% para 5,1%) e a de desemprego oculto pelo desalento (de 2,4% para 2,2%) (Tabela 1).

No ano, o desempenho positivo da ocupação (1,2%) refletiu principalmente o crescimento

no setor da *Construção civil* (15,3%), seguido pelo do *Comércio* (5,7%) e o de *Serviços* (0,5%). Houve redução na *Indústria* (4,7%) e em *Serviços domésticos* (4,2%).

Entre 2008 e 2009, o rendimento real médio no trabalho principal dos ocupados foi estimado em R\$ 991, o que representou elevação de 0,9%, refletindo o crescimento dos rendimentos médios reais nos seguintes setores de atividade analisados: *Serviços domésticos* (4,9%), *Comércio* (3,1%), *Serviços* (1,3%) e *Indústria* (0,6%). Em sentido oposto, houve redução no rendimento médio dos trabalhadores da *Construção civil* (3,9%).

**Tabela 1**  
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de Salvador – 2008-2009

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2008	2009	Absoluta (em mil pessoas) 2009/2008	Relativa (%) 2009/2008
População em Idade Ativa	3.052	3.137	85	2,8
População Economicamente Ativa	1.834	1.835	1	0,1
Ocupados	1.462	1.479	17	1,2
Desempregados	372	356	-16	-4,3
Em desemprego aberto	222	222	0	0,0
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	106	94	-12	-11,3
Em desemprego oculto pelo desalento	44	40	-4	-9,1
Inativos com 10 anos e mais	1.218	1.302	84	6,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>4</sup> Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador.

# POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Com apenas mil pessoas a mais em relação ao ano anterior, a População Economicamente Ativa (PEA) da Região Metropolitana de Salvador, calculada em 1.835 mil pessoas, ficou relativamente estabilizada em 2009 (Gráfico 1).

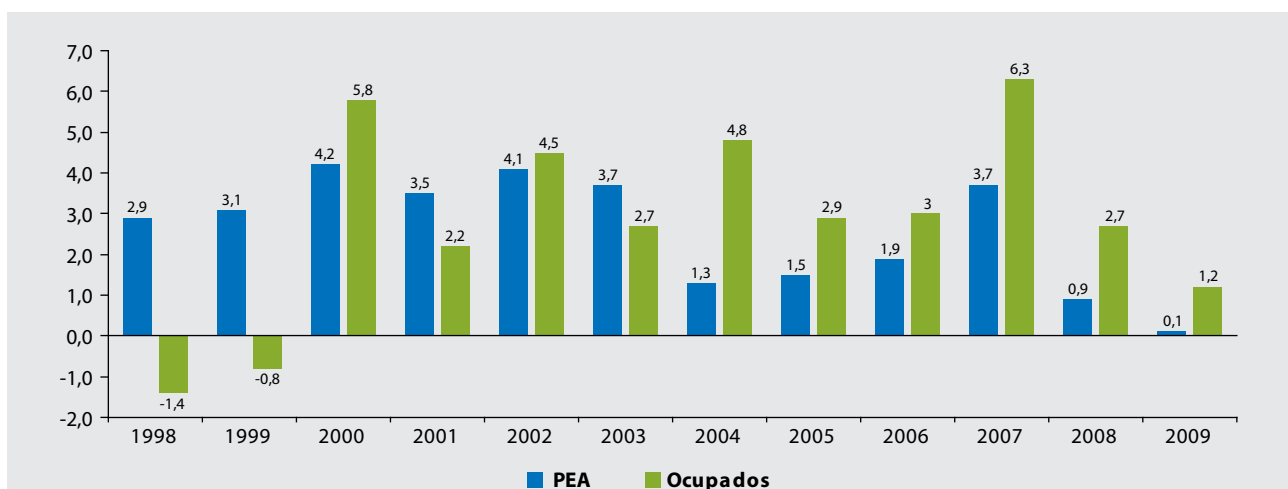
A taxa de participação, porcentagem da população com dez anos e mais de idade que se encontra no mercado de trabalho como ocupados ou desempregados, diminuiu de 60,1%, em 2008, para 58,5%, em 2009. Essa redução foi observada entre as mulheres (3,7%), homens (1,6%) e negros (3,3%). Entre os não negros, a taxa permaneceu relativamente estabilizada (0,2%). Mesmo assim, a taxa dos homens (66,0%) foi maior do que a das mulheres (52,2%), e a dos negros (58,8%) superou a dos não negros (56,4%) (Gráfico 2).

A redução da taxa de participação foi especialmente intensa para os adolescentes, com 15 a 17 anos de idade, e idosos, com 60 anos ou mais (25,2% e 8,7%, respectivamente). Entre os jovens com 18

a 24 anos, a diminuição da taxa superou a média metropolitana (3,0% e 2,7%, respectivamente) e para as pessoas com 25 a 39 anos ela foi de 0,9%. Apenas indivíduos com 40 a 59 anos mantiveram relativamente estável a taxa de participação (-0,1%)

Em relação à escolaridade, a taxa de participação diminuiu fortemente para as pessoas com pouca ou nenhuma instrução (12,1% entre analfabetos e 7,8% entre os com o curso fundamental incompleto), abaixo da média da RMS nos níveis intermediários de escolaridade (2,5% para os que tinham o curso fundamental completo ou médio incompleto e 2,2% entre os que possuíam o curso médio completo ou não concluíram o curso superior), e aumentou levemente na população com curso superior completo (0,6%).

Foram registradas variações negativas nas taxas de participação em todas as posições no domicílio: filhos (4,6%), outras posições (3,7%), cônjuges (2,4%) e chefes (1,4%).



**Gráfico 1**  
Variação Anual<sup>1</sup> da População Economicamente Ativa e dos ocupados  
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2009

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: A partir de janeiro/2007 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.

<sup>1</sup> Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.



# COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO

O nível ocupacional da RMS apresentou, em 2009, um crescimento de 1,2%, em relação ao ano anterior, o que significou a geração de 17 mil ocupações. Tal resultado refletiu os aumentos da *Construção civil* (13 mil ocupações, ou 15,3%), do *Comércio* (13 mil, ou 5,7%) e dos *Serviços* (4 mil, ou 0,5%) e as reduções na *Indústria* (6 mil, ou 4,7%) e nos *Serviços domésticos* (5 mil, ou 4,2%), de acordo com a Tabela 2.

Segundo os ramos da *Indústria* e dos *Serviços*, destacam-se as seguintes variações:

- Na *Indústria*, aumentou o percentual da ocupação no ramo de atividade da Petroquímica, química, farmacêutica e plástico, que passou de 2,4% para 2,6% do total de ocupados da RMS.
- No *Comércio*, houve incremento da participação de 15,7%, em 2008, para 16,4%, em 2009.

Nos *Serviços*, destacou-se o aumento da participação dos *Serviços auxiliares* (que passou de 4,4% para 5,1%) e da *Saúde* (de 5,4% para 5,9%). Em sentido oposto, diminuiu o peso das *Oficinas de reparação mecânica* (de 2,0% para 1,6%) e o de *Utilidade pública* (de 10,7% para 10,4%).

Em 2009, o contingente de assalariados registrou crescimento acentuado (34 mil, ou 3,6%), resultado das contratações no setor privado (27 mil, ou 3,7%) e, em menor proporção, no setor público (6 mil, ou 2,9%). No segmento privado, observou-se aumento expressivo (38 mil, ou 6,6%) do assalariamento com carteira de trabalho assinada e redução (10 mil, ou 6,7%) entre os sem carteira. Diminuiu o número de empregadores (8 mil, ou 16,7%), de empregados domésticos (5 mil, ou 4,2%) e daqueles classificados no agregado demais posições ocupacionais (5 mil, ou 14,3%). Permaneceu relativamente estável o número de trabalhadores autônomos (1 mil, ou 0,3%), como mostra a Tabela 3.

**Tabela 2**  
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Região Metropolitana de Salvador – 2008-2009

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2008	2009	Absoluta (em mil pessoas) 2009/2008	Relativa (%) 2009/2008
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>1.462</b>	<b>1.479</b>	<b>17</b>	<b>1,2</b>
Indústria	129	123	-6	-4,7
Comércio	230	243	13	5,7
Serviços	883	887	4	0,5
Construção civil	85	98	13	15,3
Serviços domésticos	120	115	-5	-4,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>1</sup> Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.



No ano, a duração média da jornada semanal de trabalho dos ocupados manteve-se em 42 horas, a mesma desde 2006. Observou-se elevação da parcela de ocupados que trabalharam mais que a jornada legal de trabalho (de 41,9% para 43,2%). Em relação aos setores de atividade, houve aumento na parcela de ocupados que trabalharam além do limite legal de trabalho: no *Comércio* (de 56,6% para 59,2%), na *Construção civil* (de 50,3% para 53,5%) e nos *Serviços* (34,9% para 36,3%). Por outro lado, registrou-se retração nos *Serviços domésticos* (de 54,0% para 50,9%) e na *Indústria* (de 46,3% para 44,7%).



Foto: Cristiano de Jesus/Flickr

**Tabela 3**  
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de Salvador – 2008-2009

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2008	2009	Absoluta (em mil pessoas) 2009/2008	Relativa (%) 2009/2008
Total <sup>1</sup>	1.462	1.479	17	1,2
Assalariados total <sup>2</sup>	936	970	34	3,6
Setor privado	730	757	27	3,7
Com carteira assinada	580	618	38	6,6
Sem carteira assinada	149	139	-10	-6,7
Setor público	205	211	6	2,9
Autônomos	323	324	1	0,3
Trabalham para o público	275	284	9	3,3
Trabalham para empresa	48	40	-8	-16,7
Empregadores	48	40	-8	-16,7
Empregados domésticos	120	115	-5	-4,2
Demais <sup>3</sup>	35	30	-5	-14,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>1</sup> Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

<sup>2</sup> Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

<sup>3</sup> Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

# COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

Em 2009, a taxa média de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador (RMS) diminuiu pelo sexto ano consecutivo, passando de 20,3%, em 2008, para 19,4% da População Economicamente Ativa, a menor desde 1997, primeiro ano da pesquisa (Gráfico 2).

O contingente de desempregados foi estimado em 356 mil pessoas, 16 mil a menos que em 2008. Esse resultado decorreu da geração de 17 mil postos de trabalho e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) (apenas mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho). É importante destacar que esse é o menor número de desempregados na Região Metropolitana de Salvador (RMS) desde 1999.

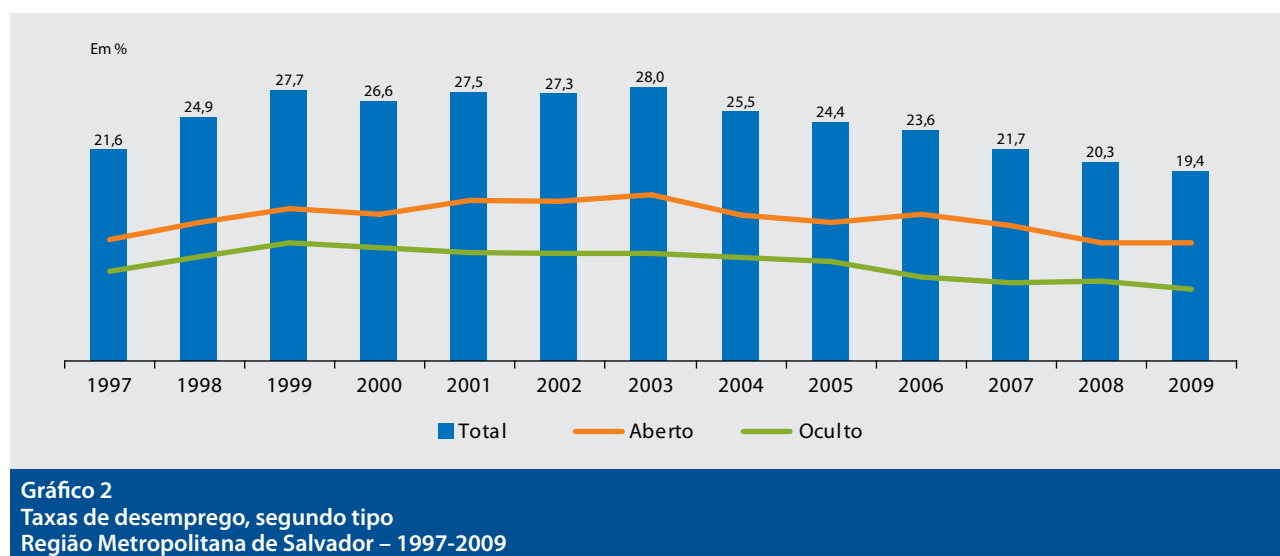
A taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 12,1% em 2009, enquanto a de desemprego oculto diminuiu de 8,2% para 7,3% no mesmo período. Por sua vez, a taxa de desemprego oculto

Indicadores	Em porcentagem		
	2008	2009	Variações % 2009/2008
<b>Taxa de Desemprego Total</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>-4,4</b>
Aberto	12,1	12,1	0,0
Oculto	8,2	7,3	-11,0
Trabalho Precário	5,8	5,1	-12,1
Desalento	2,4	2,2	-8,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

pelo desalento decresceu de 2,4% para 2,2%, e a de desemprego oculto pelo trabalho precário reduziu de 5,8% para 5,1%, registrando a menor taxa da série desde o início da pesquisa (Tabela 4).

O número de pessoas no desemprego aberto foi calculado em 222 mil e no desemprego oculto em 134 mil, sendo que, destes, 94 mil estavam em situação de desemprego oculto pelo trabalho precário, e 40 mil, pelo desalento.



Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Em relação a 2008, a taxa de desemprego total segundo atributos pessoais diminuiu para a maioria dos grupos populacionais analisados, exceto para o dos chefes de domicílio, que passou de 11,2%, em 2008, para 11,8%, em 2009; o dos adolescentes com idade entre 15 e 17 anos, que passou de 45,2% para 46,1%; o das pessoas com 40 anos e mais de idade e o das pessoas que possuem o ensino fundamental completo e médio incompleto, que permaneceram no mesmo patamar de 2008. Destaca-se a redução dessa taxa para o estrato

das pessoas não negras (7,3%), dos filhos (7,4%), dos que têm o curso fundamental incompleto (6,9%), dos indivíduos com idade entre 18 e 24 anos (5,4%) e para o das mulheres (3,7%).

O tempo médio despendido pelos desempregados na busca de um trabalho passou de 69 semanas, em 2008, para 74 semanas, em 2009, representando cinco semanas a mais. Destaca-se a parcela dos que estavam desempregados há mais de um ano, que passou de 30,7%, em 2008, para 33,6%, em 2009.



Foto: Agecom

# EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em comparação aos valores de 2008, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 0,9%, e o dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,3%). Em termos monetários, passaram a equivaler a R\$ 991 e R\$ 1.098, respectivamente.

Houve ampliação do rendimento médio real nos *Serviços domésticos* (4,9%), no *Comércio* (3,1%), nos *Serviços* (1,3%) e, em menor proporção, na *Indústria* (0,6%). Apenas na *Construção civil* houve decréscimo (3,9%).

De acordo com os setores de atividade, observou-se o seguinte comportamento dos rendimentos médios dos ocupados:

- A remuneração média paga na Indústria passou de R\$ 1.341, em 2008, para R\$ 1.349, em 2009. Considerando os ramos de atividade, ocorreu acréscimo apenas no ramo de *Alimentação* (2,7%) e no agregado *Outras indústrias* (17,8%).
- O rendimento médio pago no setor de *Serviços* foi de R\$ 1.104, em 2008, para R\$ 1.118, em 2009.
- Os ocupados na *Construção civil* passaram a receber R\$ 816 em 2009, menor do que a média do ano anterior: R\$ 849.
- No *Comércio*, o rendimento médio real cresceu de R\$ 749 para R\$ 772 no período.
- Nos *Serviços domésticos*, registraram-se os menores valores do rendimento médio real, que passou de R\$ 345 para R\$ 362.

Segundo a forma de inserção, no setor privado, o salário real médio anual declinou 1,4% e passou a valer R\$ 905. No interior do setor privado, os movimentos foram distintos: houve redução de 4,0% para os trabalhadores com carteira de trabalho assinada e acréscimo de 10,8% para os sem carteira assinada. Seus salários corresponderam, respectivamente, a R\$ 972 e R\$ 597. Os ganhos reais dos assalariados do setor público foram de 4,2%, o equivalente a R\$ 1.805 (Tabela 5).

**Tabela 5**  
Rendimento médio real dos ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de Salvador – 2008-2009

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%) 2009/2008
	2008	2009	
OCUPADOS	982	991	0,9
Assalariados <sup>1</sup>	1.095	1.098	0,3
Setor privado	918	905	-1,4
Com carteira assinada	1.013	972	-4,0
Sem carteira assinada	539	597	10,8
Setor público	1.733	1.805	4,2
Autônomos	671	708	5,5
Empregadores	2.588	2.808	8,5
Empregados domésticos	345	362	4,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>1</sup> Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

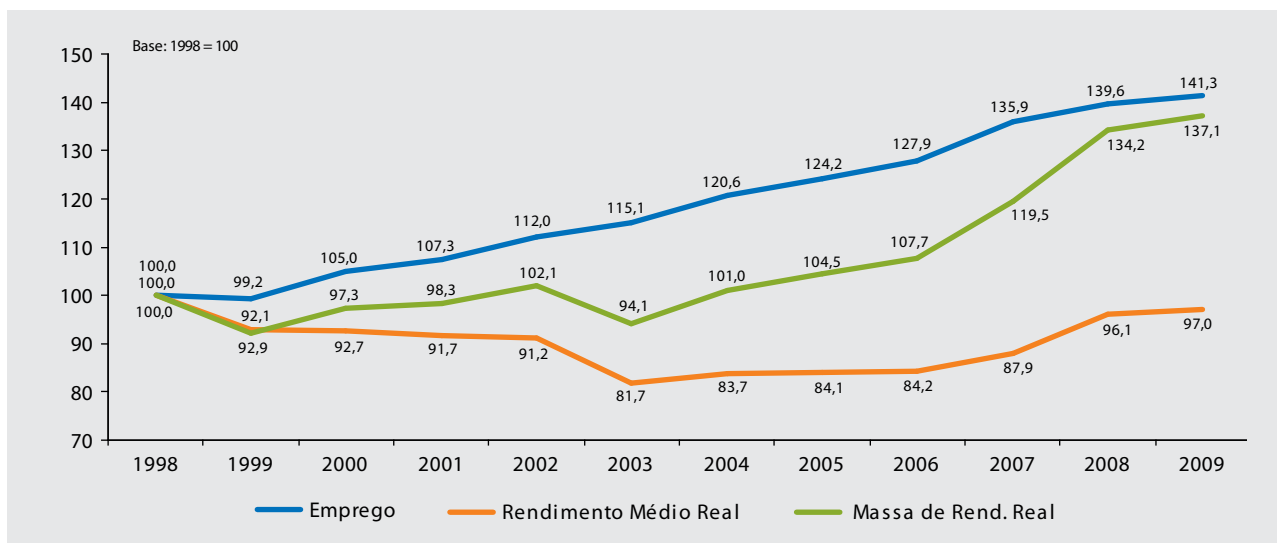


O rendimento médio real anual também apresentou alta para empregadores e trabalhadores autônomos, 8,5% e 5,5%, respectivamente. Os níveis médios de rendimento real anual desses ocupados foram de R\$ 2.880, para os primeiros, e R\$ 708, para os últimos.

A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 2,1%, mantendo trajetória de expansão pelo sexto ano consecutivo (Gráfico 3), resultado do aumento do nível de ocupação e do rendimento médio. O aumento de 3,9%

da massa de rendimentos dos assalariados resultou exclusivamente da expansão do emprego, visto que o salário médio real permaneceu relativamente estável.

Embora, na RMS, a massa de rendimentos do trabalho se mantenha ainda muito concentrada, ampliou-se a parcela apropriada pelos 50% de ocupados com menores rendimentos, que passou de 18,4%, em 2008, para 19,6%, em 2009. No outro extremo, diminuiu a parcela apropriada pelos 10% mais ricos, de 39,0%, em 2008, para 37,7%, em 2009.



**Gráfico 3**  
Índices do emprego, do rendimento médio real<sup>1</sup> e da massa de rendimento real<sup>2</sup> dos ocupados<sup>3</sup>  
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2009

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>1</sup> Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor – SEI. Valores em Reais de Novembro – 2009.

<sup>2</sup> Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

<sup>3</sup> Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

# NOTAS METODOLÓGICAS

**Plano amostral** – A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que compõem essa região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Esses municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios,

que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar no nível municipal.

**Médias trimestrais** – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isso significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de índice** – A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

**Ocupados** – São os indivíduos que:

- Possuem trabalho remunerado exercido regularmente.
- Possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a. Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- b. Desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular,

ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos (maiores de dez anos)** – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

# PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação<sup>5</sup>** – É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**Taxa de Desemprego Total<sup>6</sup>** – Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

---

5 As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

6 Idem.

**Rendimentos** – Divulga-se:

- **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre essa defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março.
- **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.





**Tabela 1A**  
**Estimativas médias da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Estimativas populacionais	Anos										Variação (2009/2008)		Relativa (%) 2009/1997			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008		2009	Absoluto	Relativa (%)
	Em 1.000 pessoas															
<b>População em Idade Ativa</b>	2.261	2.324	2.388	2.455	2.524	2.593	2.664	2.738	2.814	2.891	2.970	3.052	3.137	85	2,8	38,7
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.355	1.394	1.437	1.497	1.549	1.613	1.673	1.695	1.720	1.752	1.817	1.834	1.835	1	0,1	35,4
<b>Desempregados</b>	293	347	398	398	426	440	468	432	420	413	394	372	356	-16	-4,3	21,5
Aberto	168	198	224	225	254	263	284	253	244	263	251	222	222	0	0,0	32,1
Oculto	125	149	174	174	172	177	184	180	175	151	145	150	134	-16	-10,7	7,2
Pelo trabalho precário	81	102	121	124	124	126	127	129	127	116	113	106	94	-12	-11,3	16,0
Pelo desalento	43	47	53	49	48	52	57	51	48	35	33	44	40	-4	-9,1	-7,0
<b>Ocupados (1)</b>	1.062	1.047	1.039	1.099	1.123	1.173	1.205	1.263	1.300	1.339	1.423	1.462	1.479	17	1,2	39,3
Indústria	88	84	84	89	90	98	106	109	121	120	129	129	123	-6	-4,7	39,8
Comércio	190	178	165	180	186	191	193	208	209	220	235	230	243	13	5,7	27,9
Serviços	590	600	608	640	650	692	711	749	766	786	844	883	887	4	0,5	50,3
Construção civil	57	58	56	62	65	61	59	57	61	71	78	85	98	13	15,3	71,9
Serviços domésticos	115	107	108	115	121	118	122	123	122	125	124	120	115	-5	-4,2	0,0
<b>Inativos</b>	906	930	951	958	975	980	991	1.043	1.094	1.139	1.153	1.218	1.302	84	6,9	43,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: A partir de janeiro/2007 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

**Tabela 2A**  
Taxas de participação segundo atributos pessoais  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009

Atributos pessoais	Anos										Em porcentagem				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Total</b>	<b>59,9</b>	<b>60,0</b>	<b>60,2</b>	<b>61,0</b>	<b>61,4</b>	<b>62,2</b>	<b>62,8</b>	<b>61,9</b>	<b>61,1</b>	<b>60,6</b>	<b>61,2</b>	<b>60,1</b>	<b>58,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,3</b>
<b>Sexo</b>															
Homens	69,3	68,7	68,5	69,2	69,2	69,8	70,3	69,3	68,5	68,0	68,4	67,1	66,0	-1,6	-4,8
Mulheres	51,9	52,5	53,1	53,9	54,8	55,5	56,3	55,5	54,7	54,3	55,2	54,2	52,2	-3,7	0,6
<b>Cor</b>															
Não negra	56,6	56,8	57,8	57,3	58,7	59,7	59,4	61,0	60,7	61,8	59,5	56,3	56,4	0,2	-0,4
Negra	60,8	60,8	60,7	61,6	61,8	62,6	63,3	62,0	61,2	60,4	61,5	60,8	58,8	-3,3	-3,3
<b>Posição no domicílio</b>															
Chefe	75,9	74,8	74,7	74,7	74,7	74,9	74,5	72,5	72,2	71,6	71,1	69,1	68,1	-1,4	-10,3
Demais	53,0	53,5	53,7	54,6	55,2	56,1	57,0	56,5	55,4	54,8	55,9	55,1	53,2	-3,4	0,4
Cônjuge	56,8	57,6	57,3	58,3	58,8	59,8	60,2	60,0	58,6	57,6	59,1	58,2	56,8	-2,4	0,0
Filho	48,4	49,6	50,2	51,1	51,9	53,3	54,8	54,3	53,4	53,2	54,0	54,6	52,1	-4,6	7,6
Outros	60,1	58,9	59,0	59,2	58,9	58,2	58,4	57,4	55,7	55,0	55,8	51,6	49,7	-3,7	-17,3
<b>Faixa etária</b>															
De 10 a 14 anos	10,3	8,9	6,8	7,9	5,3	5,8	5,0	4,5	3,1	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
De 15 a 17 anos	39,1	36,9	35,9	33,2	31,7	29,6	31,8	28,8	26,5	24,8	24,5	23,0	17,2	-25,2	-56,0
De 18 a 24 anos	74,1	74,6	74,5	74,6	75,1	75,1	75,4	75,8	73,9	73,7	74,2	72,5	70,3	-3,0	-5,1
De 25 a 39 anos	83,5	84,7	84,4	84,9	84,9	85,5	85,4	84,7	84,1	83,8	84,6	84,6	83,8	-0,9	0,4
De 40 a 59 anos	71,6	70,6	70,6	71,1	72,0	72,8	72,7	71,8	70,3	70,3	70,7	70,5	70,4	-0,1	-1,7
De 60 anos e mais	19,2	17,9	18,1	18,4	17,7	18,6	19,1	17,8	17,4	16,9	17,4	17,3	15,8	-8,7	-17,7
<b>Nível de instrução</b>															
Analfabeto	43,9	40,4	41,3	38,4	37,7	35,4	37,1	33,5	32,6	31,4	30,0	28,9	25,4	-12,1	-42,1
Ensino fund. incompleto	50,5	50,5	49,7	49,7	48,8	49,1	49,2	46,0	45,0	43,2	42,5	40,8	37,6	-7,8	-25,5
Ens. fund. comp. + ens. médio incompleto	64,2	63,8	64,5	64,9	65,2	65,3	65,2	65,1	63,3	62,9	63,3	59,6	58,1	-2,5	-9,5
Ens. médio comp. + ens. superior incompleto	77,7	77,2	77,7	78,9	78,7	78,5	78,5	77,9	77,2	76,8	76,7	75,6	73,9	-2,2	-4,9
Superior completo	84,2	84,2	83,8	84,9	84,2	83,9	83,1	83,5	81,7	80,8	81,0	81,5	82,0	0,6	-2,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, MTE/FAT).  
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.  
(-) Dados não disponíveis.



**Tabela 3A**  
**Distribuição dos ocupados segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Distribuição dos ocupados	Anos										Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>													
Homens	54,4	54,5	54,0	54,2	53,8	54,0	53,4	53,4	54,1	53,9	53,7	53,1	53,7
Mulheres	45,6	45,5	46,0	45,8	46,2	46,0	46,6	46,6	45,9	46,1	46,3	46,9	46,3
<b>Cor</b>													
Não negra	20,1	20,3	18,4	15,4	13,5	15,4	14,2	14,5	14,6	14,1	14,4	15,5	14,1
Negra	79,8	79,7	81,6	84,5	86,4	84,6	85,8	85,5	85,4	85,9	85,6	84,5	85,9
<b>Posição no domicílio</b>													
Chefe	42,8	43,1	43,6	44,0	44,9	44,8	45,1	44,5	45,4	46,0	45,9	45,2	45,5
Demais	57,2	56,9	56,4	56,0	55,1	55,2	54,9	55,5	54,6	54,0	54,1	54,8	54,5
Cônjuge	18,3	18,3	18,1	18,3	18,4	18,8	18,9	18,8	18,8	18,8	19,1	19,2	19,3
Filho	25,2	26	25,6	25,5	24,5	24,9	24,9	25,4	25,5	25,6	24,9	25,9	26,2
Outros	13,7	12,5	12,7	12,1	12,2	11,6	11,1	11,4	10,3	9,6	10,0	9,6	8,9
<b>Faixa etária</b>													
10 A 14 anos	2,0	1,6	1,1	1,2	0,6	0,7	0,6	0,6	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15 A 17 anos	4,4	3,9	3,3	3,0	2,6	2,1	2,1	2,1	1,8	1,4	1,3	1,5	1,1
18 A 24 anos	19,9	19,8	19,7	20,0	19,9	19,1	18,5	18,6	18,3	17,4	16,8	15,6	14,9
25 A 39 anos	42,8	42,2	42,5	43,0	42,4	42,4	42,9	42,8	43,2	43,6	43,5	43,3	43,6
40 Anos e mais	30,9	32,4	33,3	32,9	34,4	35,7	35,9	35,9	36,3	37,3	38,0	39,3	40,2
<b>Nível de instrução</b>													
Analfabeto	5,0	4,4	4,2	3,6	3,1	2,6	3,0	2,5	2,3	2,5	2,0	2,0	1,6
Ensino fundamental incompleto	40,7	38,7	37,1	35,6	32,7	30,9	29,3	27,2	26,3	24,9	23,2	22,3	20,9
Ens. fund. Compl. + ens. médio incompleto	15,1	15,6	15,8	16,7	17,5	17,7	16,9	17,3	16,9	16,6	16,3	15,2	14,5
Ens. médio compl. + ens. superior incompleto	29,5	30,7	32,5	33,5	35,6	37,6	39,4	40,7	42,7	43,8	46,2	47,7	49,2
Superior completo	9,7	10,5	10,2	10,4	11,0	11,1	11,1	12,1	11,6	12,2	12,2	12,9	13,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**Tabela 4A**  
**Distribuição dos ocupados segundo setor e ramo de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Setor e ramo de atividade econômica	Anos										Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Ocupados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>8,3</b>	<b>8,0</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>8</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>8,6</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>	<b>9,1</b>	<b>8,8</b>	<b>8,3</b>
Metal-mecânica	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,4	1,6	1,7	2,0	1,9	1,8	1,9	1,8
Petroquímica, química, farmacêutica e plásticos	2,4	2,3	2,0	2,1	2,2	2,2	2,2	2,4	2,6	2,3	2,7	2,4	2,6
Têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecido	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	0,6	0,8	0,7
Alimentação	1,4	1,4	1,5	1,6	1,4	1,6	1,5	1,3	1,3	1,4	1,3	1,2	1,0
Gráficas e editoras	0,6	0,6	0,6	(2)	0,5	0,5	0,5	(2)	0,5	(2)	(2)	(2)	(2)
Outras indústrias	1,8	1,7	2,0	1,9	1,7	1,8	2,2	2,0	2,2	2,2	2,1	2,1	1,8
<b>Comércio</b>	<b>17,9</b>	<b>17,0</b>	<b>15,9</b>	<b>16,4</b>	<b>16,6</b>	<b>16,3</b>	<b>16,0</b>	<b>16,5</b>	<b>16,1</b>	<b>16,4</b>	<b>16,5</b>	<b>15,7</b>	<b>16,4</b>
<b>Serviços</b>	<b>55,6</b>	<b>57,3</b>	<b>58,5</b>	<b>58,2</b>	<b>57,9</b>	<b>59</b>	<b>59,0</b>	<b>59,3</b>	<b>58,9</b>	<b>58,7</b>	<b>59,3</b>	<b>60,4</b>	<b>60,0</b>
Oficinas de reparação mecânica	2,1	2,1	2,3	2,1	2,1	2,1	2,3	2,1	1,9	2,1	2,0	2,0	1,6
Outros serviços de reparação e limpeza	5,2	5,1	5,1	5,1	5,0	5,5	5,6	5,0	5,1	4,9	4,8	4,6	4,2
Transportes e armazenagem	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5	4,2	4,2	4,3	4,0	4,4	4,4	4,3	4,4
Especializados	3,4	3,6	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,2	4,3	4,3	4,2	4,8	4,8
Utilidade pública	9,0	9,5	9,7	9,8	9,7	9,3	9,7	10,6	10,3	10,2	10,1	10,7	10,4
Credítícios e financeiros	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	1,3	1,5	1,3
Alimentação	7,1	7,4	7,4	6,6	6,3	6,9	6,9	6,8	6,4	6,4	6,6	6,3	6,3
Educação	7,0	7,4	7,7	6,9	7,1	7,0	6,9	6,7	6,8	6,9	6,7	7,0	7,0
Saúde	4,5	4,4	4,3	4,4	4,8	4,7	4,6	4,9	4,9	4,9	5,1	5,4	5,9
Auxiliares	4,0	4,2	4,2	5,0	5,0	4,7	4,3	4,3	4,7	4,4	4,9	4,4	5,1
Outros serviços	7,1	7,4	8,1	8,2	8,0	9,2	9,2	9,0	9,3	9,1	9,3	9,3	9,1
Construção civil	5,4	5,5	5,4	5,6	5,8	5,2	4,9	4,5	4,7	5,3	5,5	5,8	6,6
Serviços domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3	8,7	8,2	7,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 5A**  
**Estimativas dos ocupados segundo setor e ramo de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Setor e ramo de atividade econômica	Anos										Em 1.000 pessoas		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Ocupados (1)</b>	<b>1062</b>	<b>1047</b>	<b>1039</b>	<b>1099</b>	<b>1123</b>	<b>1173</b>	<b>1205</b>	<b>1263</b>	<b>1300</b>	<b>1339</b>	<b>1423</b>	<b>1462</b>	<b>1479</b>
<b>Indústria</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>89</b>	<b>90</b>	<b>99</b>	<b>106</b>	<b>109</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>129</b>	<b>129</b>	<b>123</b>
Metal-mecânica	14	14	12	12	13	16	19	21	26	25	26	28	27
Petroquímica, química, farmacêutica e plásticos	25	24	21	23	25	26	27	30	34	31	38	35	38
Têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecido	10	8	7	10	10	11	11	9	9	11	9	12	10
Alimentação	15	15	16	18	16	19	18	16	17	19	18	18	15
Gráficas e editoras	6	6	6	(2)	6	6	6	(2)	7	(2)	(2)	(2)	(2)
Outras indústrias	19	18	21	21	19	21	27	25	29	29	30	31	27
<b>Comércio</b>	<b>190</b>	<b>178</b>	<b>165</b>	<b>180</b>	<b>186</b>	<b>191</b>	<b>193</b>	<b>208</b>	<b>209</b>	<b>220</b>	<b>235</b>	<b>230</b>	<b>243</b>
<b>Serviços</b>	<b>590</b>	<b>600</b>	<b>608</b>	<b>640</b>	<b>650</b>	<b>692</b>	<b>711</b>	<b>749</b>	<b>766</b>	<b>786</b>	<b>844</b>	<b>883</b>	<b>887</b>
Oficinas de reparação mecânica	22	22	24	23	24	25	28	27	25	28	28	29	24
Outros serviços de reparação e limpeza	55	53	53	56	56	65	67	63	66	66	68	67	62
Transportes e armazenagem	46	45	46	49	51	49	51	54	52	59	63	63	65
Especializados	36	38	36	43	44	46	48	53	56	58	60	70	71
Utilidade pública	96	99	101	108	109	109	117	134	134	137	144	156	154
Creditícios e financeiros	19	19	19	18	18	18	16	16	16	16	18	22	19
Alimentação	75	77	77	73	71	81	83	86	83	86	94	92	93
Educação	74	77	80	76	80	82	83	85	88	92	95	102	104
Saúde	48	46	45	48	54	55	55	62	64	66	73	79	87
Auxiliares	42	44	44	55	56	55	52	54	61	59	70	64	75
Outros serviços	75	77	84	90	90	108	111	114	121	122	132	136	135
Construção civil	57	58	56	62	65	61	59	57	61	71	78	85	98
Serviços domésticos	115	107	108	115	121	118	122	123	122	125	124	120	115

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Posição na ocupação	Anos												Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008		2009
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0
<b>Ocupados</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	
<b>Assalariados total (1)</b>	<b>56,1</b>	<b>58,1</b>	<b>58,5</b>	<b>59,8</b>	<b>61,1</b>	<b>59,9</b>	<b>60,7</b>	<b>59,9</b>	<b>61,8</b>	<b>62,9</b>	<b>64,1</b>	<b>64,0</b>	<b>65,6</b>	
Assalariados setor privado	40,0	41,9	43,0	45,2	46,6	45,7	46,8	46,0	48,3	49,1	50,5	49,9	51,2	
Subcontratados	4,1	4,6	5,1	4,8	4,9	5,0	6,0	6,2	7,1	7,0	6,6	5,9	5,4	
Demais	35,9	37,3	37,9	40,4	41,7	40,7	40,8	39,8	41,2	42,1	43,9	44,0	45,8	
Com carteira assinada	29,2	30,9	31,7	33,1	34,7	33,9	35,1	34,4	36,8	37,8	40,0	39,7	41,8	
Sem carteira assinada	10,8	11,0	11,3	12,1	11,9	11,8	11,7	11,6	11,5	11,3	10,5	10,2	9,4	
Assalariados setor público	16,1	16,1	15,4	14,6	14,5	14,2	13,8	13,9	13,4	13,7	13,6	14,0	14,3	
<b>Autônomo</b>	<b>24,6</b>	<b>23,5</b>	<b>23,9</b>	<b>22,5</b>	<b>21,6</b>	<b>23,1</b>	<b>23,0</b>	<b>23,5</b>	<b>22,7</b>	<b>21,8</b>	<b>21,1</b>	<b>22,1</b>	<b>21,9</b>	
Que trabalha para o público	19,7	19,3	19,0	18,1	17,8	18,9	18,8	19,3	19,0	18,7	18,1	18,8	19,2	
Que trabalha para empresa	4,9	4,2	4,9	4,4	3,8	4,2	4,2	4,2	3,8	3,1	3,0	3,3	2,7	
<b>Empregadores</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,8</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>	
<b>Empregados domésticos</b>	<b>10,8</b>	<b>10,2</b>	<b>10,4</b>	<b>10,5</b>	<b>10,8</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>9,7</b>	<b>9,4</b>	<b>9,3</b>	<b>8,7</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>	
<b>Demais (2)</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

**Tabela 7A**  
**Estimativas dos ocupados segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Anos												
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Ocupados</b>	<b>1062</b>	<b>1047</b>	<b>1039</b>	<b>1099</b>	<b>1123</b>	<b>1173</b>	<b>1205</b>	<b>1263</b>	<b>1300</b>	<b>1339</b>	<b>1423</b>	<b>1462</b>	<b>1479</b>
<b>Assalariados total (1)</b>	<b>596</b>	<b>608</b>	<b>608</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>703</b>	<b>731</b>	<b>757</b>	<b>803</b>	<b>842</b>	<b>912</b>	<b>936</b>	<b>970</b>
Assalariados setor privado	425	439	447	497	523	536	564	581	628	657	719	730	757
Subcontratados	44	48	53	53	55	59	72	78	92	94	94	86	80
Demais	381	391	394	444	468	477	492	503	536	564	625	643	677
Com carteira assinada	310	324	329	364	390	398	423	434	478	506	569	580	618
Sem carteira assinada	115	115	117	133	134	138	141	147	150	151	149	149	139
Assalariados setor público	171	169	160	160	163	167	166	176	174	183	194	205	211
<b>Autônomo</b>	<b>261</b>	<b>246</b>	<b>248</b>	<b>247</b>	<b>243</b>	<b>271</b>	<b>277</b>	<b>297</b>	<b>295</b>	<b>292</b>	<b>300</b>	<b>323</b>	<b>324</b>
Que trabalha para o público	209	202	197	199	200	222	227	244	247	250	258	275	284
Que trabalha para empresa	52	44	51	48	43	49	51	53	49	42	43	48	40
<b>Empregadores</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>46</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>40</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>115</b>	<b>107</b>	<b>108</b>	<b>115</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>122</b>	<b>125</b>	<b>124</b>	<b>120</b>	<b>115</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>30</b>

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.



**Tabela 8A**  
Distribuição dos assalariados do setor privado segundo tamanho da empresa onde trabalham  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009

Tamanho da empresa	Anos										Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Assalariados do setor privado</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 5 empregados	17,5	15,4	15,7	14,9	13,7	13,6	14,4	13,4	12,4	11,6	11,9	11,7	10,1
De 6 a 49 empregados	27,2	25,4	25,6	26,1	25,2	25,8	24,3	23,2	22,8	23,1	23,9	25,6	27,5
De 50 a 99 empregados	7,2	6,4	6,5	6,4	7,1	7,3	7,2	6,1	5,4	5,9	6,0	7,3	8,7
De 100 a 499 empregados	13,0	12,6	11,6	12,4	13,4	13,6	13,3	11,3	11,4	12,0	13,4	13,5	14,7
Mais de 500 empregados	15,4	15,3	16,6	17,8	17,6	18,2	16,7	19,6	22,9	21,8	24,4	21,7	17,7
Não sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	20,3	20,2	21,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 9A**  
Classes de tempo de permanência no atual trabalho  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009

Classes de tempo de permanência no atual trabalho	Anos										Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Total (média, em meses)</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>79</b>
Até 6 meses	25,3	24,1	23,7	24,7	23,0	22,5	21,0	21,7	22,2	20,7	19,8	20,7	19,0
Mais de 6 a 12 meses	11,9	12,4	11,9	11,7	12,7	11,7	11,7	12,1	11,9	12,2	12,0	12,5	12,2
Mais de 1 a 2 anos	14,0	14,3	14,6	14,3	14,0	14,2	14,6	13,9	13,8	15,0	15,0	13,4	14,0
Mais de 2 a 5 anos	17,3	17,9	18,3	18,6	19,0	18,9	20,2	20,0	19,8	19,6	20,2	19,7	19,2
Mais de 5 anos	31,5	31,2	31,4	30,6	31,4	32,6	32,5	32,3	32,3	32,5	33,1	33,7	35,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 10A**  
**Horas semanais trabalhadas pelos ocupados no trabalho principal segundo setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Setor de atividade	Anos												
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Total Média</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	46,2	44,3	43,7	45,3	43,3	44,2	43,6	43,1	45,0	44,8	43,3	41,9	43,2
<b>Indústria Média</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>43</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	51,1	48,1	47,5	50,3	44,5	45,9	46,9	45,7	50,3	49,6	46,9	46,3	44,7
<b>Comércio Média</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>44</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	54,4	54,5	55,8	56,9	55,5	57,7	55,5	56,5	59,7	59,1	57,6	56,6	59,2
<b>Serviços Média</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>41</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	36,6	35,9	35,1	36,8	34,9	35,9	36,3	35,5	36,5	36,8	35,8	34,9	36,3
<b>Construção civil Média</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	62,5	53,3	57,4	55,6	54,1	54,1	51,3	52,4	56,5	58,3	52,9	50,3	53,5
<b>Serviços domésticos Média</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>40</b>
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	70,1	68,4	64,2	63,6	61,1	62,6	58,6	59,0	60,0	57,5	56,2	54,0	50,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).  
 Nota: Exclusivos os Ocupados que não trabalharam na semana.

**Tabela 11A**  
**Taxas de desemprego segundo tipo de desemprego**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Tipo de desemprego	Anos										Em porcentagem				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Total</b>	<b>21,6</b>	<b>24,9</b>	<b>27,7</b>	<b>26,6</b>	<b>27,5</b>	<b>27,3</b>	<b>28,0</b>	<b>25,5</b>	<b>24,4</b>	<b>23,6</b>	<b>21,7</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>-4,4</b>	<b>-10,2</b>
Aberto	12,4	14,2	15,6	15,0	16,4	16,3	17,0	14,9	14,2	15,0	13,8	12,1	12,1	0,0	-2,4
Oculto	9,2	10,7	12,1	11,6	11,1	11,0	11,0	10,6	10,2	8,6	8,0	8,2	7,3	-11,0	-20,7
Pelo trabalho precário	6,0	7,3	8,4	8,3	8,0	7,8	7,6	7,6	7,4	6,6	6,2	5,8	5,1	-12,1	-15,0
Pelo desalento	3,2	3,4	3,7	3,3	3,1	3,2	3,4	3,0	2,8	2,0	1,8	2,4	2,2	-8,3	-31,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 12A**  
**Taxas de desemprego segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Atributos pessoais	Anos										Em porcentagem				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Total</b>	<b>21,6</b>	<b>24,9</b>	<b>27,7</b>	<b>26,6</b>	<b>27,5</b>	<b>27,3</b>	<b>28,0</b>	<b>25,5</b>	<b>24,4</b>	<b>23,6</b>	<b>21,7</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>-4,4</b>	<b>-10,2</b>
<b>Sexo</b>															
Homens	20,1	22,9	25,8	24,1	25,0	24,9	26,1	23,2	21,3	20,4	18,4	16,5	15,9	-3,6	-20,9
Mulheres	23,3	27,1	29,9	29,3	30,2	29,9	30,1	28,0	27,8	27,0	25,3	24,1	23,2	-3,7	-0,4
<b>Cor</b>															
Não negra	17,0	18,1	21,2	18,1	18,6	19,3	20,8	18,1	17,2	17,8	15,6	15,0	13,9	-7,3	-18,2
Negra	22,7	26,4	29,1	28,0	28,7	28,6	29,1	26,6	25,5	24,5	22,7	21,2	20,3	-4,2	-10,6
<b>Posição no domicílio</b>															
Chefe	13,0	15,5	17,9	16,6	16,7	16,4	17,3	15,7	14,8	14,0	12,0	11,2	11,8	5,4	-9,2
Demais	27,1	30,7	33,9	32,9	34,4	34,3	35,0	31,8	30,9	30,2	28,5	26,5	24,9	-6,0	-8,1
Cônjuge	19,9	23,7	26,4	25,8	26,4	25,8	26,2	23,7	24,3	22,7	21,9	19,6	19,1	-2,6	-4,0
Filho	34,0	36,9	40,7	39,1	41,7	41,1	41,7	38,1	36,1	35,3	33,5	31,1	28,8	-7,4	-15,3
Outros	21,2	25,3	27,5	27,8	28,3	29,7	30,9	28,2	27,8	28,8	26,5	25,7	24,3	-5,4	14,6
<b>Faixa etária</b>															
10 a 14 anos	31,6	33,8	41,3	41,4	49,3	43,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
15 a 17 anos	43,1	46,3	53,5	51,3	53,4	56,2	59,3	50,6	49,7	52,2	51,8	45,2	46,1	2,0	7,0
18 a 24 anos	32,7	38,2	41,4	40,2	42,2	43,4	44,0	41,8	40,6	40,8	37,9	36,7	34,7	-5,4	6,1
25 a 39 anos	18,2	21,5	24,2	22,8	24,2	23,8	24,8	22,6	22,3	21,3	20,3	19,6	19,5	-0,5	7,1
40 anos e mais	11,8	13,4	15,8	15,8	15,3	15,2	15,8	14,1	13,2	12,4	11,3	10,3	10,3	0,0	-12,7
<b>Nível de instrução</b>															
Analfabeto	18,1	21,0	24,1	24,3	25,6	24,5	21,0	21,5	20,3	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Ensino fund. incompleto	25,5	29,5	32,6	30,9	32,1	32,0	32,1	28,2	27,6	25,6	23,3	21,6	20,1	-6,9	-21,2
Ens. fund. comp. + ens. médio incompleto	27,3	31,4	35,7	34,1	34,6	35,0	37,2	34,3	32,6	30,5	29,7	28,0	28,0	0,0	2,6
Ens. médio comp. + ens. superior incompleto	17,3	20,3	22,4	22,4	24,0	23,9	25,3	24,1	22,8	23,6	21,2	20,1	19,4	-3,5	12,1
Superior completo	6,6	6,9	7,9	6,7	6,8	6,9	7,5	7,2	7,1	7,5	7,9	8,2	7,9	-3,7	19,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 13A**  
**Classes de tempo de procura de trabalho dos desempregados**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Classes de tempo de procura de trabalho	Anos										Em percentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007	2008
<b>Total (média, em semanas)</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>61</b>	<b>67</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>74</b>
Até 30 dias	26,3	23,2	17,7	13,5	12,3	12,0	11,2	10,3	10,1	9,8	9,0	11,5	9,9
Mais de 1 a 2 meses	11,8	10,0	8,8	9,4	9,6	9,0	9,0	8,5	8,8	8,7	7,9	9,0	8,1
Mais de 2 a 3 meses	10,1	8,5	7,5	7,5	8,0	8,1	7,6	7,1	7,9	7,3	7,4	8,0	6,9
Mais de 3 a 6 meses	17,2	16,4	14,9	14,9	16,2	15,8	15,7	14,7	14,3	15,4	15,8	16,2	16,5
Mais de 6 a 12 meses	19,8	22,4	24,7	25,7	25,6	25,1	25,0	24,8	23,7	26,5	27,0	24,6	25,0
Mais de 1 ano	14,8	19,5	26,5	29,0	28,3	30,0	31,5	34,6	35,3	32,4	32,9	30,7	33,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 14A**  
**Distribuição dos desempregados segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Distribuição dos desempregados	Anos										Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>													
Homens	49,7	48,9	48,9	47,5	47,3	47,7	48,4	47,1	45,3	44,8	43,5	41,3	41,9
Mulheres	50,3	51,1	51,1	52,5	52,7	52,3	51,6	52,9	54,7	55,2	56,5	58,7	58,1
<b>Cor</b>													
Não negra	14,9	13,6	12,9	9,4	8,2	9,8	9,6	9,4	9,4	9,9	9,6	10,8	9,5
Negra	85,1	86,4	87,1	90,6	91,8	90,2	90,4	90,6	90,6	90,1	90,4	89,2	90,5
<b>Posição no domicílio</b>													
Chefe	23,2	23,9	24,7	24,3	23,7	23,3	24,2	24,3	24,5	24,2	22,5	22,5	25,2
Demais	76,8	76,1	75,3	75,7	76,3	76,7	75,8	75,7	75,5	75,8	77,5	77,5	74,8
Cônjuge	16,4	17,2	16,9	17,6	17,5	17,4	17,2	17,1	18,6	17,9	19,3	18,4	18,8
Filho	47,1	46,1	45,8	45,3	46,1	46,3	45,8	45,6	44,6	45,3	45,2	46,1	44,0
Outros	13,4	12,9	12,6	12,9	12,7	13,0	12,8	13,0	12,2	12,6	13,0	13,1	11,9
<b>Faixa etária</b>													
10 A 14 anos	3,3	2,5	2,0	2,3	1,6	1,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15 A 17 anos	12,1	10,3	10,0	8,6	8,0	7,3	7,8	6,2	5,4	5,1	5,1	4,8	3,9
18 A 24 anos	35,0	37,1	36,3	37,0	38,3	38,9	37,4	39,0	38,7	38,9	36,9	35,5	32,9
25 A 39 anos	34,5	35,0	35,4	35,1	35,7	35,3	36,4	36,5	38,3	38,1	40,0	41,5	43,9
40 Anos e mais	15,0	15,2	16,3	17,0	16,4	17,1	17,3	17,1	17,0	17,0	17,4	17,7	19,2
<b>Nível de instrução</b>													
Analfabeto	4,0	3,5	3,5	3,2	2,8	2,2	2,1	2,0	1,8	(1)	(1)	(1)	(1)
Ensino fund. incompleto	50,6	48,9	46,9	44,0	40,8	38,7	35,5	31,2	31,0	27,9	25,4	24,1	21,9
Ens. fund. comp. + ens. médio incompleto	20,6	21,6	22,9	23,9	24,5	25,4	25,8	26,3	25,4	23,5	24,8	23,2	23,3
Ens. médio comp. + ens. superior incompleto	22,4	23,6	24,5	26,7	29,8	31,4	34,3	37,7	39,0	43,9	44,8	47,0	49,0
Superior completo	2,5	2,4	2,3	2,1	2,1	2,2	2,3	2,7	2,8	3,2	3,7	4,5	4,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).  
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**Tabela 15A**  
**Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Posição na ocupação	Anos											Em reais de novembro de 2009			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Total de ocupados</b>	<b>1.045</b>	<b>1.027</b>	<b>954</b>	<b>952</b>	<b>938</b>	<b>932</b>	<b>836</b>	<b>856</b>	<b>861</b>	<b>861</b>	<b>898</b>	<b>982</b>	<b>991</b>	<b>0,9</b>	<b>-5,2</b>
Assalariados (1)	1.183	1.153	1.067	1.053	1.035	1.035	949	988	989	982	1.000	1.095	1.098	0,3	-7,2
Setor privado	964	952	876	863	870	866	794	809	824	814	836	918	905	-1,4	-6,1
Subcontratados	689	680	677	676	689	726	690	700	719	720	731	819	791	-3,4	14,8
Demais	997	988	905	886	892	884	810	827	843	830	853	932	919	-1,4	-7,8
Com carteira assinada	1.115	1.100	1.009	986	989	985	890	915	921	904	912	1.013	972	-4,0	-12,8
Sem carteira assinada	514	509	483	506	504	504	498	482	498	498	539	539	597	10,8	16,1
Setor público	1.713	1.668	1.588	1.635	1.572	1.587	1.482	1.593	1.592	1.608	1.630	1.733	1.805	4,2	5,4
Autônomo	689	644	636	645	664	627	534	519	537	545	587	671	708	5,5	2,8
Empregadores	3.214	3.267	3.024	3.011	3.096	2.892	2.511	2.379	2.396	2.318	2.492	2.588	2.808	8,5	-12,6
Empregados domésticos	254	261	258	264	269	274	266	269	285	304	332	345	362	4,9	42,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Tabela 16A

Rendimento médio real dos ocupados segundo setor e ramo de atividade econômica  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009

Setor e ramo de atividade econômica	Anos										Variações (%)				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Ocupados</b>	1.045	1.027	954	952	938	932	836	856	861	861	898	982	991	0,9	-5,2
<b>Indústria</b>	1.598	1.580	1.305	1.353	1.320	1.271	1.167	1.210	1.208	1.200	1.167	1.341	1.349	0,6	-15,6
Metal-mecânica	1.600	1.315	1.420	1.140	1.423	1.293	1.200	1.287	1.182	1.250	1.197	1.401	1.287	-8,1	-19,6
Petroquímica, química, farmacêutica e plásticos	2.776	2.905	2.391	2.699	2.343	2.271	2.154	2.122	2.151	2.029	1.908	2.213	2.027	-8,4	-27,0
Têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecido	818	992	806	815	719	768	674	616	781	788	770	769	(1)	-	-
Alimentação	1.121	919	848	706	823	881	743	748	723	832	816	962	988	2,7	-11,9
Gráficas e editoras	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Outras indústrias	848	908	706	857	836	764	741	699	665	710	731	803	946	17,8	11,6
<b>Comércio</b>	909	857	741	779	780	751	658	642	673	660	679	749	772	3,1	-15,1
<b>Serviços</b>	1.193	1.175	1.114	1.100	1.083	1.073	959	991	988	991	1.029	1.104	1.118	1,3	-6,3
Oficinas de reparação mecânica	975	851	798	791	717	808	812	785	733	826	891	958	918	-4,2	-5,8
Outros serviços de reparação e limpeza	530	496	490	519	585	543	486	467	503	508	583	597	623	4,4	17,5
Transportes e armazenagem	1.321	1.182	1.099	1.119	1.083	1.043	1.014	991	1.025	1.000	1.029	1.124	1.072	-4,6	-18,8
Especializados	1.739	1.929	1.831	1.664	1.652	1.678	1.453	1.506	1.392	1.340	1.437	1.514	1.463	-3,4	-15,9
Utilidade pública	1.740	1.675	1.585	1.545	1.521	1.520	1.365	1.452	1.362	1.401	1.441	1.566	1.560	-0,4	-10,3
Creditícios e financeiros	2.529	2.282	2.207	2.143	2.195	2.223	1.901	1.705	1.808	1.744	1.716	1.858	1.842	-0,9	-27,2
Alimentação	652	578	537	526	526	543	464	465	493	527	592	588	616	4,8	-5,5
Educação	970	1.039	1.047	1.053	1.007	1.071	999	992	1.095	1.101	1.106	1.122	1.215	8,3	25,3
Saúde	1.642	1.634	1.465	1.517	1.413	1.461	1.281	1.303	1.341	1.261	1.203	1.321	1.276	-3,4	-22,3
Auxiliares	1.105	1.144	1.129	1.109	1.100	1.151	1.039	1.083	1.049	968	1.032	1.010	1.018	0,8	-7,9
Outros serviços	860	863	843	778	765	749	664	656	655	705	758	788	862	9,4	0,2
<b>Construção civil</b>	911	893	865	823	857	837	700	728	716	697	764	849	816	-3,9	-10,4
<b>Serviços domésticos</b>	254	261	258	264	269	274	266	269	285	304	332	345	362	4,9	42,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclui-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 17A**  
**Rendimento médio real dos assalariados do setor privado segundo número de empregados da empresa onde trabalham**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Tamanho da empresa	Anos											Variações (%)			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008	2009/1997
<b>Total de assalariados do setor privado</b>	<b>964</b>	<b>952</b>	<b>876</b>	<b>863</b>	<b>870</b>	<b>866</b>	<b>794</b>	<b>809</b>	<b>824</b>	<b>814</b>	<b>836</b>	<b>918</b>	<b>905</b>	<b>-1,4</b>	<b>-6,1</b>
Até 5 empregados	462	432	429	411	421	416	414	418	413	433	491	519	568	9,4	22,9
De 6 a 49 empregados	747	742	718	687	691	685	645	632	655	674	690	765	805	5,2	7,8
De 50 a 99 empregados	1.124	1.091	995	975	940	938	804	939	913	886	862	938	986	5,1	-12,3
De 100 a 499 empregados	1.312	1.331	1.199	1.128	1.159	1.150	1.009	1.041	1.018	972	957	1.067	1.039	-2,6	-20,8
500 Empregados ou mais	1.597	1.524	1.405	1.394	1.334	1.354	1.302	1.208	1.216	1.155	1.148	1.300	1.169	-10,1	-26,8
Não sabe	897	899	766	738	771	736	687	732	695	715	737	813	842	3,6	-6,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclui-se os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

**Tabela 18A**  
**Apropriação da Massa**  
**Rendimentos do trabalho principal dos ocupados segundo grupos de nível de rendimento**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Em reais de novembro de 2009

Anos	Rendimento médio real										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	1.045	63	204	255	325	439	584	784	1.121	1.854	4.880
1998	1.027	74	221	268	337	443	585	769	1.092	1.765	4.738
1999	954	71	214	269	333	431	565	738	1.038	1.650	4.253
2000	952	82	223	277	343	430	553	723	1.013	1.598	4.309
2001	938	99	241	305	351	444	559	723	988	1.537	4.152
2002	932	87	240	310	351	440	546	704	980	1.560	4.139
2003	836	74	211	304	337	406	498	643	882	1.391	3.626
2004	856	72	210	318	346	408	507	657	909	1.457	3.698
2005	861	81	227	331	362	431	527	672	917	1.445	3.653
2006	861	93	253	369	400	455	546	698	934	1.411	3.496
2007	898	102	296	404	430	489	586	742	990	1.491	3.480
2008	982	112	306	424	445	521	641	810	1.089	1.657	3.833
2009	991	129	340	460	478	545	655	831	1.097	1.663	3.737

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

**Tabela 19A**  
**Distribuição da massa de rendimentos do trabalho principal dos ocupados segundo grupos de nível de rendimento**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Em porcentagem

Anos	Distribuição da massa de rendimentos										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	100	0,6	2,0	2,3	3,2	4,1	5,5	7,5	10,8	17,9	46,1
1998	100	0,7	2,3	2,5	3,3	4,4	5,7	7,4	10,7	17,2	46,0
1999	100	0,7	2,2	2,8	3,6	4,4	6,0	7,7	10,9	17,0	44,5
2000	100	0,9	2,3	2,9	3,6	4,4	5,9	7,5	10,6	16,9	45,0
2001	100	1,1	2,5	3,3	3,7	4,9	5,7	7,7	10,6	16,3	44,2
2002	100	1,0	2,7	3,1	3,8	4,7	6,0	7,4	10,6	16,5	44,3
2003	100	0,9	2,5	3,7	4,0	4,8	6,0	7,9	10,4	16,5	43,4
2004	100	0,9	2,4	4,4	3,4	4,8	5,9	7,6	10,6	17,1	43,0
2005	100	0,9	2,6	3,9	4,4	5,0	6,0	7,6	10,7	16,8	42,1
2006	100	1,1	2,9	5,7	3,1	5,3	6,3	8,5	10,4	16,2	40,5
2007	100	1,1	3,6	4,2	5,0	5,0	6,6	8,2	11,2	16,4	38,7
2008	100	1,2	3,1	5,0	3,8	5,3	6,6	8,2	11,1	16,8	39,0
2009	100	1,3	3,6	5,1	4,2	5,4	6,7	8,3	10,9	16,8	37,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Inflator utilizado: IPC da SEI de novembro de 2009. Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

**Tabela 20A**  
**Índices do emprego, do rendimento médio real<sup>1</sup> e da massa de rendimentos reais dos ocupados**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2009**

Base: 1998 = 100

Anos	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento médio real <sup>1</sup>	Massa de rend. Real	Emprego	Rendimento médio real <sup>1</sup>	Massa de rend. Real
1997	101,4	100,1	101,5	98,0	100,4	98,5
1998	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1999	99,2	92,9	92,1	100,0	92,5	92,5
2000	105,0	92,7	97,3	108,1	91,2	98,6
2001	107,3	91,7	98,3	112,8	90,3	101,9
2002	112,0	91,2	102,1	115,6	90,3	104,4
2003	115,1	81,7	94,1	120,2	82,9	99,6
2004	120,6	83,7	101,0	124,5	86,1	107,3
2005	124,2	84,1	104,5	132,1	86,1	113,8
2006	127,9	84,2	107,7	138,5	85,6	118,6
2007	135,9	87,9	119,5	150,0	87,2	130,8
2008	139,6	96,1	134,2	153,9	95,6	147,1
2009	141,3	97,0	137,1	159,5	95,8	152,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

<sup>1</sup> Inflator utilizado: IPC da SEI de novembro de 2009.

<sup>2</sup> Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

<sup>3</sup> Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.





**DIEESE**

**SEADE**

SISTEMA  
**PEDE**  
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

 **Bahia**  
TERRA DE TODOS NÓS

Secretaria  
do Planejamento

Secretaria do Trabalho,  
Emprego, Renda  
e Esporte

Fundo de Amparo  
ao Trabalhador

Ministério do  
Trabalho e Emprego

  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

ISSN 1679197-5

